

## Sistema de consumpção aeróbia com redes de tubagens

Depois de vários estudos experimentais efetuados nos últimos anos, bem como das observações realizadas em diversos cemitérios do país, pudemos verificar que os sistemas de decomposição aeróbia que melhor funcionam são os que recorrem a tubagem.

Os gavetões com tubagem permitem a circulação do ar sem que haja condensações no interior do mesmo, o que já não se pode afirmar dos gavetões com caixa-de-ar. A condensação leva à humidade do espaço, o que é um impedimento à rápida decomposição. Além disso, estes sistemas, possuem apenas uma ligação entre o gavetão e a caixa-de-ar, ou seja, a ligação é a mesma para entrada de ar e saída de lixiviados, podendo facilmente haver entupimentos.

É importante também salientar que os gavetões que possuem um sistema de tubagem para a circulação do ar, independente do sistema de tubagem para lixiviados, são os que têm mostrado resultados mais satisfatórios, desde que as condições de inumação sejam as ideais. Neste modelo de gavetões, ao fim de 5 anos, já tem sido possível o levantamento das ossadas para posterior reutilização do espaço de inumação. Isto acontece, porque havendo dois sistemas de tubagem independentes, um para circulação de ar e outro para lixiviados, não existe a possibilidade dos lixiviados impedirem a circulação do ar.

Por experiências também já realizadas, não podemos deixar de referir que os filtros existentes no mercado são filtros de saída de ar, pelo que os filtros a utilizar devem ser adaptados para responderem às exigências de decomposição.

Coimbra, de Março de 2015

*Maria Inês Cruz Gama*

*Inês Gama, Dr.ª*

Licenciada em Antropologia pela FCTUC

Mestre em Medicina Legal e Ciências Forenses na FMUC